

Rede Bionorte é destaque na 2ª Conferência Regional do Pará

A biodiversidade e a biotecnologia também foram destaque no primeiro dia de debate na 2ª Conferência Regional Norte de Ciência, Tecnologia e Inovação (CRNCTI), que ocorre até amanhã (19), em Belém (PA). A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Rede Bionorte), um dos principais programas para o desenvolvimento da região Norte, da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (Seped/MCT), foi apresentada pela analista do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Maria Cristina Vianna Braga, representando o secretário Luiz Antonio Barreto de Castro.

O edital de cerca de R\$ 20 milhões pretende apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da região Norte e integrar competências para a consolidação da rede. Desta forma, formando doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, gerando conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

De acordo com Maria Cristina, o repasse do MCT por meio dos fundos setoriais será de R\$ 13 milhões. O restante, cerca de R\$ 7 milhões, será de contrapartida dos nove estados que representam a Amazônia Legal. “Entendo que foi de fundamental importância a complementação por parte dos estados para a formação da rede. Hoje, após o encerramento do edital, estamos na fase de escolher os projetos. Creio que o início dos trabalhos deve ocorrer em breve”, destacou.

A analista destacou ainda que é fundamental para a região encontros de ciência, tecnologia e inovação para que conduzam a uma reflexão sobre o estado presente e os cenários futuros sobre a Amazônia, identificando novas estratégias e prioridades, tanto para a agenda de pesquisa da região quanto para as ações de desenvolvimento sustentável. Ela citou como entidades participantes da rede, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCT) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT).

Rede

A Rede Bionorte, instituída por meio da Portaria MCT nº 901, de 04 de dezembro de 2008, é uma rede integrada por instituições de ensino e pesquisa da Amazônia Legal, cujos projetos de pesquisa produzirão impactos socioeconômicos e permitirão a melhoria da qualidade de vida da população da

Amazônia brasileira. É dirigida por um Conselho Diretor, gerenciada por um coordenador executivo e assessorada por um Comitê Científico. Está previsto que terá duração de seis anos, a partir da data de publicação da Portaria de criação, podendo ser renovada, a critério do MCT, mediante indicadores de uma Comissão Independente de Avaliação.